



**EXCELENTÍSSIMOS SENHORES PRESIDENTE, DIRETORES,
EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS DOUTORAS
CONSELHEIRAS, EMINENTES CONSELHEIROS, MEMBROS
DA COMISSÃO DE ORÇAMENTOS E CONTAS DA ORDEM
DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SEÇÃO DE SÃO PAULO.**

Para os devidos fins, apresento as **Demonstrações Contábeis** referentes ao **Exercício de 2017**, desta Secional, de acordo com as resoluções e provimentos do Conselho Federal.

A seguir, em destaque, os assuntos mais relevantes.

RECEITAS E DESPESAS – DESTINAÇÕES (Em reais)

O total das receitas, incluindo a Secional e o consolidado das Subseções, se compõe da seguinte forma:

Receita Ordinária Líquida	R\$ 295.761.359
Receita Extraordinária Líquida	R\$ 32.755.238
Deduções das Receitas	(R\$ 109.009.085)
Total das Receitas Líquidas	R\$ 219.507.512

Essas rubricas são desdobradas em:

Receitas Ordinárias	
Pessoas Físicas	R\$ 272.364.336
Pessoas Jurídicas	R\$ 12.891.504
Inscrições	R\$ 8.132.030
Taxas e Emolumentos	R\$ 10.609.481
Multas e Atualizações Monetárias de Anuidades	R\$ 943.442
(-) Custos das Receitas Ordinárias	(R\$ 9.179.434)
Total Receitas Ordinárias:	R\$ 295.761.359
Receitas Extraordinárias	
Concursos	R\$ 6.651.177
Serviços	R\$ 40.084.791
Diversas	R\$ 6.924.648
Financeiras	R\$ 11.908.588
(-) Custos das Receitas Extraordinárias	(R\$ 32.813.966)
Total Receitas Extraordinárias:	R\$ 32.755.238
Deduções das Receitas	
Provisão para Perdas (Anuidades)	R\$ 20.055.926
Conselho Federal	R\$ 25.415.188
CAASP	R\$ 50.830.377
Fundo Cultural	R\$ 7.624.556
FIDA	R\$ 5.083.038
Total Deduções das Receitas	R\$ 109.009.085



As despesas líquidas do período que totalizaram **R\$200.577.197** foram da seguinte proporção:

Despesas Ordinárias

Pessoal e Encargos	R\$	137.872.559
Ocupação (alugueres, condomínios, conservação)	R\$	12.303.346
Utilidades e Serviços (locação copiadoras, energia)	R\$	6.437.341
Materiais	R\$	5.622.193
Serviços de Terceiros	R\$	26.555.077

Sendo as principais:

- Jornal do Advogado	R\$	2.185.281
- Professores e Palestrantes	R\$	3.757.706
- Limpeza	R\$	4.441.540
- Segurança	R\$	2.170.354
- Reformas Casas e Fóruns	R\$	2.077.327

Alimentação	R\$	3.368.417
Viagens e Locomoções	R\$	3.876.212
Comunicações (correio, telefone, internet, etc.)	R\$	7.734.349
Despesas Diversas	R\$	5.511.982
Depreciação	R\$	6.479.746

Total de Despesas Ordinárias **R\$ 215.761.222**

(-) Apropriações a Custos de Receitas já

Relacionadas acima e Fundo Cultural (R\$ 21.232.061)

Total de Despesas Ordinárias Líquidas: **R\$ 194.529.161**

Despesas Extraordinárias

Outras Despesas (contingências passivas)	R\$	4.723.253
Financeiras	R\$	1.324.783

Total de Despesas Extraordinárias: **R\$ 6.048.036**

Total das Despesas Líquidas: **R\$ 200.577.197**

Restando Superávit do exercício, o montante de R\$ 18.930.315.

Em primeiro lugar, é importante salientar que as Demonstrações Contábeis, ora apresentadas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, estão adequadas às novas práticas contábeis adotadas pelo Brasil, comentadas na Nota 2 do Relatório das Demonstrações Contábeis. Essa adequação às normas vigentes, bem como o desenvolvimento contínuo em controles internos, visa assegurar que espelhem, com maior segurança e transparência, a situação financeira e patrimonial da Entidade.



FLUXO DE CAIXA DA SECIONAL

Pela significância dos valores e o compartilhamento dessa responsabilidade com todos os Diretores Tesoureiros das Subseções do Estado de São Paulo, cabe esclarecer a atuação desta Tesouraria na gestão de fundos da OAB-SP.

A gestão do fluxo de caixa na Secional tem o objetivo de manter o equilíbrio entre os fluxos de recebimentos e pagamentos da Secional e providenciar fundos para que as Subseções mantenham suas operações e honrem as obrigações financeiras delas derivadas, resguardando sempre reserva técnica para garantir os pagamentos das obrigações pontualmente, bem como fazer face a imprevistos, máxime em tempos de crise financeira como a que vivenciamos nos últimos anos.

Em 2017 a Secional operou recebimentos (majoritariamente, das receitas ordinárias) e pagamentos, dentre os quais há que se destacar a folha de salários e encargos sociais, contribuições estatutárias, além de outras despesas da Secional e parcialmente das Subseções. Ainda, foram realizados investimentos em obras e adaptações em dezenas de Casas da Advocacia, além de recorrentes transferências de numerário às Subseções para pagamento de suas despesas.

O fluxo de caixa de Tesouraria do exercício de 2017, contemplando as rubricas administradas pela Secional relativas às operações correntes, apresentou superávit de R\$ 16,6 milhões. As subseções, de outro lado, apresentaram superávit consolidado de R\$ 1,1 milhões (mantendo o equilíbrio em relação ao exercício anterior, que foi de R\$ 900 mil). Em adição, outros acréscimos de caixa foram observados no período, sendo o de maior relevância o Fundo do Conselho Federal (R\$ 7,0 milhões) e também o fundo em formação para o projeto a ser financiado através da Lei Rouanet (R\$ 200 mil). Essas cifras em conjunto formaram o acréscimo de caixa no exercício de R\$ 24,9 milhões.

O superávit operacional da Secional mencionado (R\$ 16,6 milhões) se deveu a expressivo acréscimo na recuperação de créditos que atingiu R\$ 48,5 milhões (maior valor histórico), além de ampliação no recebimento nas anuidades do exercício, inscrições e emolumentos, indicando benefícios financeiros resultantes do crescimento da base de inscritos. Tal superávit permitiu acréscimo nas reservas financeiras evoluindo de 2,1 meses em 2016 para 3,1 meses no final de 2017, valores que apresentam evolução, sempre tendo em consideração a sugestão da área técnica de reserva para 6 meses, evitando-se, assim, encargos imprevistos, flutuações de caixa de curto prazo e outros riscos e surpresas de ordem financeira.



RESULTADOS

O resultado superavitário do exercício de 2017 reflete os esforços contínuos da Secional, com adoção de diversas medidas para aprimorar a administração das receitas e controlar os níveis de despesas e investimentos, sempre com a preocupação de aperfeiçoar os serviços oferecidos à classe. Uma medida do sucesso, evidente nos relatórios contábeis, é a evolução do Patrimônio Social que no final deste exercício atingiu R\$ 172 milhões, ao passo que dois anos atrás, em 31/12/2015, o montante era de aproximadamente R\$ 135 milhões, em clara tendência positiva.

Há que se destacar as medidas de recuperação de créditos junto aos inscritos, que vêm apresentando resultados positivos ao longo dos anos, tais como os programas de parcelamentos de anuidades em conjunto com as Subseções e a atuação do Tribunal de Ética e Disciplina. Assim como em 2016 e contando com a participação das Subseções, foram intensificadas ações de cobranças judiciais e a manutenção do programa *OAB Negocia* ampliando o leque de negociações junto aos inadimplentes, além do acionamento de órgãos de protesto, autorizados pelo Supremo Tribunal Federal. Essa atuação conjunta sobre as anuidades a receber permitiu nivelamento da inadimplência em 12% em 2017.

A continuidade das renegociações dos contratos da Secional, a normatização com a exigência de processo concorrencial com três cotações, a busca de menor preço com novos fornecedores e prestadores de serviços e a prática de maior agressividade nas negociações de aquisições de materiais e serviços, com vistas a obtenção de descontos, geraram em 2017 economia de R\$ 3,1 milhões no exercício. Dessa cifra, R\$ 1,8 milhões refere-se a redução nos custos de distribuição do Jornal do Advogado.

Em outra frente, a consolidação do orçamento participativo e controle orçamentário como ferramenta de gestão, valorizada, principalmente, pela efetiva participação e contribuição das Subseções, aperfeiçoou de forma bastante significativa a gestão de recursos.

As receitas líquidas de 2017 cresceram 6,6% em relação ao exercício de 2016. Contribuíram efetivamente para esse crescimento a recuperação de créditos e gestão dos recursos financeiros da Secional, ao passo que em continuidade à gestão de controle de gastos, objetivando a manutenção de prestação de serviços à classe com ampliações pontuais, as despesas líquidas cresceram 6,3% no ano. Este cenário demonstra o equilíbrio das contas no período.

Esse desempenho é reflexo dos esforços empregados pela gestão, possibilitando o saneamento dos gastos sem deixar de observar a tão necessária expansão de nossos postos de atendimento aos nobres advogados em todo o Estado de São Paulo, alcance esse permitido com a incessante busca de melhorias das práticas de administração.



Na infraestrutura da Entidade foram realizados no exercício, investimentos que totalizaram R\$9.496.412, atendendo em especial as necessidades de abertura de quatorze novos pontos de atendimento e a conclusão da construção de 13 novas casas em 2017. Nessa rubrica foram também incluídas a atualização do parque de informática, upgrade das ferramentas integradas de gestão, e recuperações patrimoniais diversas, através de reformas e ampliações em casas da advocacia no Estado de São Paulo, visando à melhoria de atendimento aos inscritos e às comunidades locais.

Ainda, foram constituídas provisões integrais para perdas dos valores a receber referentes às Multas Disciplinares e, mantidas as provisões para perdas dos saldos em cobrança referente aos exercícios de 2004 a 2016. Foram adequados, em razão de informações dos Advogados que patrocinam causas para a OAB SP, os valores das Provisões para Contingências Judiciais para o montante de R\$5.683.274 ante R\$ 3.867.201 em 2016, acréscimo que se tributa a existência de pagamentos em ações cíveis em que se viu responsabilizada a Entidade.

A exemplo dos exercícios anteriores foi registrado o saldo a receber das anuidades de 2017, obedecendo ao regime de competência e adequando as Demonstrações Contábeis à legislação pertinente. Na rubrica Anuidades de Pessoa Física a Receber que encerrou o exercício com R\$66.853.088 foram deduzidas Provisão para Perdas de 30% representando R\$20.055.927, restando o valor líquido de R\$46.797.161. Esse montante, depois de descontadas as respectivas Contribuições Estatutárias no total de R\$16.379.006, resultou em Receita Líquida a Receber de R\$30.418.155 no final deste exercício.

A Secional Paulista vem honrando seu compromisso repassando as contribuições estatutárias devidas por sistema de cobrança compartilhada com distribuição automática das contribuições ao Conselho Federal, FIDA e CAASP pela instituição financeira, programação essa mantida para as anuidades de 2017.

Cabe assinalar ainda que, com grande empenho, sem medir esforços, esta Secional manteve e ampliou a certificação da OAB SP no ISO 9001:2008 obtida em 2005 que, além de focar a atenção da Organização na busca da excelência dos serviços prestados à classe, permite melhor gestão financeira da entidade.

Por fim, informo que as Demonstrações Contábeis foram examinadas por BDO RCS Auditores Independentes SS. com emissão de Parecer competente.

Os comprovantes das contas ora apresentadas estão arquivadas no Departamento de Controladoria para consultas e verificações que julgarem necessárias.



Resumidamente, era o que tinha a comentar sobre as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 desta Entidade, fazendo-se destacado agradecimento aos funcionários da Controladoria, do Departamento Financeiro e todos os demais que se empenharam na elaboração do relatório contábil, submetendo-se a presente apresentação à análise e aprovação do Egrégio Conselho Secional.

São Paulo, 10 de julho de 2018.

Ricardo Luiz de Toledo Santos Filho
Diretor Tesoureiro